

Labor^{News}

www.labornews.com.br
Ano 34 - Nº 387 - Dezembro/2024



www.labornews.com.br

SWAB com Meio
Stuart

neolab
by neocompany



Presente em milhares de laboratórios e clínicas, cuidando e **democratizando a saúde em todo o Brasil.**



Acesse o nosso site
escaneando o Qr-code.

s2 labs

O futuro chegou para o seu laboratório

A s2 labs é uma plataforma completa disponibilizada pelo DB Diagnósticos para potencializar seu negócio por meio da venda de **exames online**.



Saiba mais

The image features a woman with dark hair, wearing an orange top, smiling and looking at a laptop. The laptop screen displays a large 's2' logo. Surrounding the laptop and the woman are various medical and laboratory icons connected by lines to a central 's2' logo. The icons include a microscope, a test tube, a petri dish, a DNA double helix, a magnifying glass over a cell, a rack of test tubes, a caduceus, a ribbon, a computer monitor with a molecular structure, a pill, a hand holding a test tube, and a pair of hands. The background is a teal gradient with a subtle pattern of stars and light effects.

AGENDA DE EVENTOS | 2025



3º COMAC
Congresso Maranhense de Análises Clínicas e Medicina Laboratorial
30 Janeiro a 01 de Fevereiro de 2025
São Luís/MA



50º CONGRESSO BRASILEIRO DE ANÁLISE CLÍNICA
15 a 18 de junho 2025 - Campinas/SP



57º CONGRESSO BRASILEIRO DE PATOLOGIA CLÍNICA MEDICINA LABORATORIAL
16 a 19 de setembro 2025 - Rio de Janeiro/RJ



II CONGRALAP
6 a 8 de novembro 2025
Fortaleza/CE



V JORNADA BRASILEIRA DE PATOLOGIA LABORATORIAL
27 a 30 de novembro 2025 - Online ao vivo



CONGRESSO SUL MINEIRO DE LABORATÓRIOS CLÍNICOS
Dia 13, 14 e 15 de Agosto 2026 - São Lourenço/MG

EDITORIAL

O OBJETIVO ERA MUDAR, REINVENTAR, DESAFIAR! FEITO!

Temos muito a desejar e a realizar em 2025. Pensando nos resultados promissores do ano que se vai, já vislumbramos a nova performance do LaborNews na sua inédita edição digital, com os propósitos que saem do papel através de mais ações aparentemente simples, porém perfeitas. Tudo ganha uma nova vida e, vencidos os desafios, eis que o esperado está feito!



CONFIRA A OPINIÃO DOS NOSSOS COLUNISTAS



PÁG 06
Dra. Maria Elizabeth Menezes
"Por que 2024 pode ser considerado um marco para a comunidade laboratorial?"



PÁG 08
Prof. Dr. Paulo Cesar Naoum
"O Doutor com estetoscópio no pescoço".



PÁG 10
Dr. Alvaro Pulchinelli
"SBPC/ML encerra 2024 com avanços estratégicos e projeta metas ambiciosas para 2025".



PÁG 12
Dr. Dácio Eduardo Leandro Campos
"Educação a distância: desafios na formação do profissional em saúde".



PÁG 14
Francisco Balestrin
"O sentimento dos trabalhadores brasileiros".



PÁG 16
Dr. Yussif Ali Mere Jr
"Janeiro Branco e o custo da saúde mental".



PÁG 16
Fernando Silveira Filho
"Elevação cambial e do juros impactam a indústria de equipamento e dispositivos médicos".



PÁG 17
Alexandre Maçada Andrade
"Crescer com Ética: Estratégias para Superar a Concorrência Desleal".



PÁG 18
Thiago Brito Homem d'El-Rey
"Como Transformar Seguidores em Pacientes em 2025".



PÁG 20
Dr. Irineu Grinberg
"Conflitos, Pessoas, Medicamentos - 02".



PÁG 20
Giovanni Cerri
"Com ajuda da IA, radiologia do futuro será mais precisa e mais atuante no tratamento de doenças".

A opinião aqui manifesta é de plena responsabilidade dos seus autores. Para o leitor, fica a liberdade de contatá-los diretamente através de seus próprios e-mails.

ÍNDICE

04



SBAC
Sbac comemora 57 anos e inaugura sede do PNCQ de 6 mil metros quadrados

06



Laboratório em Foco
GLAB: Quase Meio Século de Excelência e Inovação em Análises Clínicas

08



Butantan
Instituto Butantan pede à Anvisa registro da sua vacina contra a dengue, 1ª do mundo em dose única

10



Saúde
5 dicas para se proteger com a chegada do verão

12



Artigo
Planos de saúde e a nova política de preços, rescisão contratual e reajustes

17



CREMESP
CREMESP lança Manual de atendimento a complicações decorrentes de procedimentos feitos por não médicos

20



Diagnóstico Genética
Nova linha de diagnóstico genética: Capaz de ampliar a identificação do risco para o câncer de mama

22



Saúde
Lesões na Medula Espinal

EXPEDIENTE

34 ANOS

LaborNews

Diretora - Mila Campana
Jornalista - Lúcia Helena Fagiolo - MTB 12.742
Design Gráfico - Douglas José
Web - Guga Restino

Labornews é uma publicação mensal e digital de responsabilidade de MM Editora
Maria Emília Mazzei Campana ME - CNPJ 68.407.907/0001-03

www.labornews.com.br
contato@labornews.com.br
mkt@labornews.com.br
(16) 3629-2119 | 99702-9305

labornewsbr

SBAC COMEMORA 57 ANOS E INAUGURA SEDE DO PNCQ DE 6 MIL METROS QUADRADOS

Por Andrea Penna

O Programa Nacional de Controle de Qualidade da SBAC existe desde 1976, mas foi na data de aniversário de criação da Sociedade Brasileira de Análises Clínicas, que o PNCQ ganhou uma sede que atenderá melhor os seus 6.465 laboratórios participantes, e poderá expandir por todo o planeta, um serviço reconhecido internacionalmente!



A sede do PNCQ, no Bairro de Benfica, na cidade do Rio de Janeiro, impressiona mesmo quem esta acostumado a ver grandes plantas industriais: conta com laboratórios equipados com tecnologia de ponta, instalações que permitem melhorar a logística e a gestão, e ainda, que poderão reduzir o tempo de resposta e aumentar a precisão na entrega dos serviços, além de espaços dedicados para cursos e treinamentos de colaboradores e participantes do programa. Com quase 2 mil metros quadrados de telhado, a nova sede agora abriga 1.665 metros quadrados de painéis solares, compostos por 626 módulos fotovoltaicos. Esse investimento nos permite gerar energia limpa e reduzir em 70% o consumo de energia elétrica da unidade. A nova sede conta ainda com mecanismo de reuso de água.

Em seu discurso na festa que marcou a inauguração desta nova sede e os 57 anos da SBAC, o superintendente do PNCQ, Dr. Francisco Edison Pacifici Guimarães, ressaltou que a inauguração da nova sede "não é apenas uma conquista física, mas um marco que simboliza nosso compromisso com um futuro mais sustentável e inovador". E explicou que "o controle de qualidade que oferecemos é vital, não apenas para nossos clientes, mas também para a comunidade em que estamos inseridos, Garantir a integridade e segurança dos produtos e serviços é um compromisso que levamos a sério. Com uma equipe dedicada e tecnologias de ponta, estamos prontos para enfrentar os desafios do mercado e contribuir para um futuro mais sustentável", pois "nas nossas instalações unimos tecnologia e compromisso ambiental".

Em seus 57 anos na SBAC, como fundador da entidade e com a matrícula número 1, além de idealizador e até hoje à frente do PNCQ, Dr. José Abol Corrêa foi aplaudido por minutos, antes e depois de seu discurso, quando lembrou sua trajetória, os desafios da entidade e do programa, agradeceu à Câmara de Diretores Lojistas e à engenheira da prefeitura Delia Vianna, bem como a vereadora Tânia Bastos, funcionários da SBAC e do PNCQ.

A Dra. Maria Elizabeth Menezes, atual presidente da SBAC, historiou em sua fala, os desafios e novos projetos do PNCQ, a dedicação de diretores e funcionários como o ingrediente de sucesso para que o programa vislumbrasse novos vãos.

No lançamento desta planta, a SBAC e a direção do PNCQ ofereceram uma visita guiada, várias informações sobre o funcionamento e serviços, um coquetel para mais de 200 pessoas presentes e uma solenidade de abertura, comandada pelo Coordenador da UNISBAC, Dr. Paulo Murillo Neufeld.

Nesta cerimônia, além do superintendente do PNCQ, da presidente da SBAC e do Dr José Abol Corrêa, foram apresentados vídeos com as mensagens do presidente do Conselho Federal de Farmácia, Dr. Walter Jorge João, e da Secretária de Informação e Saúde Digital do Ministério da Saúde, Dra. Ana Estela Haddad. Dr. Neufeld anunciou ainda, as presenças do coronel da aeronáutica Dr. Adilson Dias, comandante do LAQFA, Dr. Fernando Jorio, representando a Câmara Brasileira de Diagnostico Laboratorial, Dra. Milva Pagano, diretora executiva da Associação Brasileira de Medicina Diagnóstica, Dra. Cristina Servetto, presidente da Sociedade de Bioquímica do Uruguai, Felipe Garcia, presidente da GIPLAB e FEBRALAC, Silvia Cella, presidente da AMAC, Dr Eduardo Emily, da SBPC, Dr. Tobias Martins, da Diagnósticos do Brasil, e Dr Carlos Olney, do Laboratório Pardini, além da Sra. Amanda Valéria, e Carlos Augusto, da prefeitura do Rio de Janeiro. Presentes na festa também, dentre outras autoridades, funcionários, amigos e familiares da SBAC e PNCQ.



UM NOVO TEMPO PARA A IMUNO/SOROLOGIA – CLIA SNIBE E CQC – UMA PARCERIA DE SUCESSO



MAGLUMI X3



MAGLUMI X6



MAGLUMI X8

MAGLUMI – MENU DE TESTES – 236 PARÂMETROS

Tireóide	Marcadores Tumorais	Doenças Infecciosas
Prenatal Screening	Metabolismo	Anemia
Monitoramento de Inflamação	Cardíaco	Fibrose Hepática
Metabolismo da Glicose	Marcadores Coagulação	Metabolismo Ósseo
Fertilidade	Hipertensão	Monitoramento de Drogas
Tireóide	EBV	Imunoglobulinas
TORCH	Autoimunidade	Função Renal



2º CONAMAC – CONGRESSO MATO-GROSSENSE DE ANÁLISES CLÍNICAS – SET/24

Distribuição Exclusiva para MT e MS | Distribuição Autorizada para SP Interior e PR

DISTRIBUIDOR AUTORIZADO



Tecnologia em Sistemas Diagnósticos

Sede - Campinas - SP

Av. John Dalton, 92
Cond. AzTech - Unidade 3
Condomínio Empresarial Technopark
CEP 13069-330 - Campinas - SP
vendas@cqc.com.br
+55 (19) 3303-3800

Filial Cuiabá - MT

Av. Manoel José de Arruda, 2.295
(Beira Rio) - Bairro Grande Terceiro
CEP: 78.065-700 - Cuiabá / MT
vendascuiaba@cqc.com.br
+55 (65) 3642-4387

Filial Campo Grande - MS

Rua da Paz, 401 (Sala 05)
CEP 79021-220
Santa Fé, Campo Grande - MS
vendascpg@cqc.com.br
+55 (67) 3327-4566

POR QUE 2024 PODE SER CONSIDERADO UM MARCO PARA A COMUNIDADE LABORATORIAL?



Dra. Maria Elizabeth Menezes
Presidente SBAC

O ano de 2024 foi, sem dúvida, de muitos desafios para a comunidade laboratorial. Mas foi também um ano memorável e marcado pela maior valorização das análises clínicas e pelo reconhecimento de seu protagonismo na saúde das pessoas.

Reconhecer os sucessos é importante, assim como ponderar quais são as melhorias pelas quais iremos trabalhar no ano que se inicia. É por isso que seguimos atentos em relação à RDC 786. Ao longo de 2024, percebemos que ainda há uma série de discrepâncias sobre o entendimento dessa normativa, que foi aprovada em 2023 e que teve sua implementação colocada à prova durante esse ano.

As divergências em relação à avaliação realizada pelas vigilâncias sanitárias regionais, em municípios de todo o Brasil, levou a SBAC, mais uma vez, a se posicionar a favor dos pequenos e médios laboratórios do País, participando ativamente do processo de revisão da RDC 786 junto à Anvisa. E, ao tomar tal partido, o que a Sociedade Brasileira de Análises Clínicas está defendendo é a qualidade, a idoneidade e o futuro desses importantes players da saúde. Nós sabemos que é nas bancadas dos laboratórios que o conhecimento científico se transforma em prática para melhorar a saúde das pessoas, todos os dias. E é por isso que não esmorecemos e seguimos adiante, pois sabemos que valorizar a comunidade laboratorial é um passo essencial para promover a melhoria da saúde de toda a população.

Os pequenos e médios laboratórios oferecem capilaridade ao diagnóstico laboratorial e, por isso, são capazes de chegar aos mais distantes municípios brasileiros

e viabilizar que as análises clínicas possam cumprir seu papel primordial de apoiar o diagnóstico, o manejo clínico e a segurança dos pacientes. Por isso, não medimos esforços para evidenciar o protagonismo das análises clínicas.

É importante destacar que a SBAC pauta as suas ações e reivindicações a partir do conhecimento científico, e foi assim que, neste ano, lideramos a criação de uma Proposta de Política Nacional para Diagnóstico Laboratorial, que prevê, pela primeira vez, a inserção das análises clínicas nas políticas de saúde pública.

Como representantes da comunidade científica no setor, temos o papel de garantir que o conhecimento científico atualizado seja o ponto de partida para a tomada de decisões. E isso abarca o campo político ou, como gosto de definir, o posicionamento político-científico da SBAC.

Não posso deixar de pontuar, ainda, que esse foi um ano de consolidação de nossa parceria com entidades científicas de prestígio global, como a International Federation of Clinical Chemistry (IFCC) e a Association for Diagnostics & Laboratory Medicine (ADLM). Também estreitamos as relações interinstitucionais com as principais associações brasileiras no diagnóstico laboratorial. Alegro-me profundamente ver os resultados desses esforços coletivos: recebi recentemente o generoso reconhecimento da Câmara Brasileira de Diagnóstica como Personalidade do Diagnóstico em 2024, prêmio já conferido a grandes nomes como Prof. Barbério e Prof. Gonzalo Vecina.

Mais do que um prêmio pessoal, vejo essa homenagem como um voto de confiança na SBAC e nos objetivos que nos unem. E encerro essa reflexão com um sincero agradecimento a todos os nossos parceiros de jornada. Que estejamos ainda mais unidos e fortalecidos em 2025, buscando um futuro promissor para a nossa comunidade do diagnóstico laboratorial.



LABORATÓRIO
EM FOCO

GLAB: QUASE MEIO SÉCULO DE EXCELÊNCIA E INOVAÇÃO EM ANÁLISES CLÍNICAS



Desde 1978, o GLAB é sinônimo de confiabilidade e qualidade em análises clínicas. Nossa trajetória de quase cinco décadas é marcada pelo compromisso inabalável com a excelência e pela busca incessante por inovação.

O segredo de nossa longevidade reside na combinação de tradição e modernidade. Preservamos os valores fundamentais que nos trouxeram até aqui, enquanto permanecemos atentos às evoluções técnicas e científicas que transformam nosso setor.

Nossa história reflete as grandes mudanças na área da saúde. O GLAB não apenas se adapta a cada avanço, mas implementa tecnologias de ponta e métodos inovadores. Essa abordagem proativa nos permite oferecer exames de alta precisão e confiabilidade.

As parcerias estratégicas desenvolvidas ao longo dos anos têm sido cruciais para nosso crescimento, assegurando nossa posição na vanguarda das práticas laboratoriais.

Investimos constantemente na capacitação de nossa equipe, garantindo que nossos profissionais estejam atualizados com as mais recentes técnicas e protocolos. Esse compromisso com o aprendizado contínuo se reflete na qualidade do atendimento e na precisão dos resultados.

Nossas certificações de qualidade, como a ISO 9001 e o selo PNCQ da Sociedade Brasileira de Análises Clínicas, vão além de simples credenciais. Elas simbolizam nosso compromisso diário com a excelência e a confiabilidade que nossos clientes merecem.

Ao nos aproximarmos do cinquentenário, encaramos o futuro com entusiasmo e determinação. O GLAB mantém-se comprometido em evoluir, inovar e, principalmente, zelar pela saúde de nossa comunidade com a dedicação e o profissionalismo que nos tornaram referência no setor.

Agradecemos a confiança de todos que compartilharam essa jornada conosco e reafirmamos nosso compromisso: continuar oferecendo o melhor em análises clínicas, hoje e sempre.

Não perca essa oportunidade! Participe!
Envie sua matéria para comunicacao@sbac.org.br

 **SBAC**
Sociedade Brasileira de Análises Clínicas

Precisão e eficiência em cada detalhe com a **linha para microbiologia**

neolab
by neocompany



Presente em milhares de
laboratórios, Indústrias e clínicas,
cuidando e **democratizando a
saúde em todo o Brasil.**



Acesse o nosso site
escaneando o Qr-code

O DOUTOR COM ESTETOSCÓPIO NO PESCOÇO



Prof. Dr. Paulo Cesar Naoum
Professor Titular pela UNESP
Diretor da Academia de Ciência e Tecnologia,
Acadêmico da ARLC
a.c.t@terra.com.br

Sou de uma geração em que os profissionais gostavam de se vestirem com adornos de suas especialidades.

Colegas de laboratórios circulavam por ruas, bancos, bares e restaurantes vestidos com seus jalecos brancos, alguns com vários dias de uso, inclusive com respingos de corantes e pequenos furos causados pelas reações químicas.

Há uma lenda sobre um célebre cirurgião de conhecido hospital da capital paulista que saía do centro cirúrgico com o jaleco manchado com nódos de sangue – fato que suscitava elogios de funcionários e colegas por tão evidente dedicação profissional.

Engenheiros usavam em capangas penduradas em suas cintas alguns instrumentos de uso diário, tais como trenas e medidores de níveis.

Dentistas desfilavam pelas ruas, bares, cafés, bancos e restaurantes ostentando impecavelmente seus uniformes brancos.

E haviam os médicos com estetoscópios no pescoço, que também orgulhosos de sua profissão desfilavam por ruas, bancos, cafés etc.

Recentemente as diversas formas de mídias mostraram em vídeos e fotos um famoso médico de uma geração posterior à minha, em frente a um importante hospital paulista, cercado por dezenas de jornalistas e curiosos, dando entrevistas sobre os procedimentos neurocirúrgicos efetuados numa pessoa muito conhecida.

Detalhe importante, o médico é um cardiologista, mas estava falando sobre os complexos procedimentos neurocirúrgicos efetuados na tal pessoa. Obviamente, o referido médico estava usando jaleco branco e estetoscópio no pescoço.

Disse que havia saído do centro cirúrgico, e com certeza, após a tal entrevista, voltaria para as dependências do hospital, passando por corredores, visitando outros pacientes célebres e, provavelmente, daria outra passadinha no centro cirúrgico para dar uma espiada.

Toda essa introdução foi elaborada para falar sobre infecção hospitalar advindas de descuidos básicos, geralmente promovidos por profissionais de saúde que circulam fora do hospital com jalecos e estetoscópios. Ao retornarem ao seu ambiente de trabalho, com certeza eles lavam as mãos com a pompa de Pilatos, mas os germes obtidos de outras pessoas que tossiram, encostaram, cumprimentaram etc. grudaram no estetoscópio e no tecido do jaleco do médico. Esses germes de várias origens, alguns patológicos e outros não, podem ser transmitidos diretamente aos pacientes examinados pelo doutor. Sem contar que há médicos e médicas que usam seus jalecos como se fossem capas esvoaçantes, e vão também espalhando germes pelas paredes, carrinhos de hospital, beiras de camas etc. E depois os hospitais culpam as formigas por transportarem bactérias de um ponto a outro do hospital, espalhando a infecção hospitalar.

Que país é este onde profissionais que trabalham em hospitais com tecnologias de primeiro mundo, exibem suas vaidades com comportamento de terceiro mundo?

Num mundo em que a inteligência artificial chega para fazer uma revolução épica como a revolução industrial de dois séculos atrás, nós ainda somos atacados por transmissores de dengue e chikungunya, além de escorpiões e outros destruidores de nossa saúde. Pense um pouco, e você chegará à conclusão a nossa mentalidade continua como há cinquenta anos.

INSTITUTO BUTANTAN PEDE À ANVISA REGISTRO DA SUA VACINA CONTRA A DENGUE, 1ª DO MUNDO EM DOSE ÚNICA

Instituto concluiu entrega de documentos para a submissão nesta segunda; em caso de aprovação, Butantan poderá entregar cerca de 100 milhões de doses ao Ministério da Saúde nos próximos três anos



O Instituto Butantan, órgão ligado à Secretaria de Estado da Saúde, concluiu em 16 de dezembro, o pedido de registro à Anvisa de sua candidata à vacina contra a dengue, a Butantan-DV. Para isso, entregou a última leva de documentos necessários para a submissão do registro, concluindo o envio de três pacotes de informações sobre o imunizante. A Butantan-DV, se aprovada, será a primeira vacina do mundo em dose única contra a dengue.

O procedimento de submissão continua permitiu o encaminhamento dos dados à medida em que foram gerados. A avaliação em fases tende a acelerar o processo de liberação do registro. A candidata à vacina

contra a dengue desenvolvida pelo Instituto Butantan é um imunizante tetravalente de dose única.

Os ensaios clínicos do imunizante foram encerrados em junho deste ano, quando o último participante completou 5 anos de acompanhamento. Recentemente, a candidata à vacina teve seus dados de segurança e eficácia divulgados no New England Journal of Medicine, que mostram 79,6% de eficácia geral para prevenir casos de dengue sintomática. Resultados da fase 3 do ensaio clínico publicados na The Lancet Infectious Diseases mostraram, ainda, uma proteção de 89% contra dengue grave e dengue com sinais de alarme, além de eficácia e segurança prolongadas por até cinco anos.

“É um dos maiores avanços da saúde e da ciência na história do país e uma enorme conquista em nível internacional. Que o Instituto Butantan possa contribuir com a primeira vacina do mundo em dose única contra a dengue mostra que vale a pena investir na pesquisa feita no Brasil e no desenvolvimento interno de imunobiológicos. Vamos aguardar e respeitar todos os procedimentos da Anvisa, um órgão de altíssima competência. Mas estamos confiantes nos resultados que virão”, afirma Esper Kallás, diretor do Instituto Butantan.

A Anvisa é o órgão responsável por autorizar o regis-

tro de remédios e vacinas no país, e avalia a eficácia, segurança, qualidade e as condições de fabricação de imunobiológicos que podem futuramente ser comercializados e oferecidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS) – como é o caso da vacina da dengue do Butantan.

Em caso de aprovação pela Anvisa, o Instituto Butantan poderá disponibilizar cerca de 100 milhões de doses ao Ministério da Saúde nos próximos três anos. Um milhão de doses da vacina poderão ser entregues já em 2025, em caso de aprovação. As outras cerca de 100 milhões de doses poderão ser entregues nos anos de 2026 e 2027. A definição dos critérios de vacinação da população deverá ser feita pelo Ministério da Saúde, por meio do PNI.

O Aedes aegypti é o principal transmissor do vírus da dengue no Brasil. Conhecido por se desenvolver em ambientes de água parada, é durante o verão que a população do mosquito cresce, principalmente devido ao maior volume de chuvas e das altas temperaturas típicas da estação. Por isso, evitar o acúmulo de água ainda é a melhor maneira de interromper a cadeia de transmissão. É fundamental que a população siga engajada no trabalho de prevenção neste Verão.

Portal do Butantan: butantan.gov.br

making a difference


greiner
BIO-ONE

CONTROLE VISUAL
CÂMARA DE VISUALIZAÇÃO QUE
REVELA O FLUXO SANGUÍNEO

AGULHAS VISIO PLUS VACUETTE®:

PARA PUNÇÕES EM DIFÍCIL ACESSO

Para coletas que exigem precisão e segurança, conte com esta tecnologia:

Graças à presença de uma Câmara de Visualização que revela o fluxo sanguíneo, proporcionam o controle visual que garante a segurança no momento da punção e confirma que a punção venosa foi realizada com sucesso.

As agulhas Visio Plus VACUETTE® são ideais para pacientes com difícil acesso venoso e estão disponíveis nos calibres 25x7mm e 25x8mm.

Acesse nosso site:



 Avenida Affonso Pansan, 1967
CEP 13473-620 | Americana, SP

 **Tel** +55 (19) 3468-9600

 **E-mail** info@br.gbo.com

 **greinerbioonebr**

 **greinerbioonebr**

 **greinerbiooneamericas**

SBPC/ML ENCERRA 2024 COM AVANÇOS ESTRATÉGICOS E PROJETA METAS AMBICIOSAS PARA 2025

Lançamento do EducaMedLab, sucesso do Congresso de Salvador e expansão internacional estão entre os destaques do ano



Dr. Alvaro Pulchinelli
Presidente da SBPC/ML
presidente@sbpc.org.br

A Sociedade Brasileira de Patologia Clínica e Medicina Laboratorial (SBPC/ML) encerra 2024 com importantes avanços que reforçam seu papel no cenário nacional e internacional. O ano foi marcado por realizações expressivas em diversas áreas, incluindo o lançamento do EducaMedLab, voltado para o fortalecimento da formação acadêmica, e o sucesso do 56º Congresso Brasileiro de Patologia Clínica e Medicina Laboratorial, realizado em Salvador, que reuniu 5.500 participantes. Outros destaques incluem a aproximação com a Sociedade Portuguesa de Patologia Clínica, como parte do esforço de internacionalização, e melhorias na gestão administrativa, simbolizadas pela ascensão de Lídia Cortes ao cargo de gerente, um marco de diversidade e competência que reflete a inclusão promovida pela sociedade.

No campo do ensino, o EducaMedLab foi lançado com uma programação robusta de 80 aulas, cujo primeiro módulo já demonstra excelente aceitação. No âmbito científico, o Congresso de Salvador consolidou-se como um evento de destaque, recebendo elogios pela qualidade das palestras e atividades oferecidas. Em acreditação, a SBPC/ML avançou nos estudos para a internacionalização do Programa de Acreditação de Laboratórios Clínicos (PALC), com a formação de grupos específicos para expandir sua atuação. Já na área de relações internacionais, a sociedade se aproximou da Sociedade Portuguesa de Patologia Clínica,

firmou o convênio para sediar a ALAPAC em sua sede e marcou presença em eventos globais, como os da WASPaLM.

A diretoria financeira destacou-se pela transparência e integridade, recebendo reconhecimento do Conselho Fiscal pelas práticas adotadas. Na comunicação, uma verdadeira revolução foi implementada, com aumento no volume e qualidade dos conteúdos, melhorias no relacionamento com a imprensa e atualizações na identidade visual.

Com um ano promissor pela frente, a SBPC/ML planeja consolidar as iniciativas de 2024 e expandir sua atuação em diversas frentes. O EducaMedLab continuará a crescer, e novos boards científicos serão desenvolvidos para atender às demandas do setor. A programação acadêmica será fortalecida, com a realização de eventos presenciais e virtuais, incluindo as Jornadas Regionais e a 57ª edição do Congresso Brasileiro de Patologia Clínica e Medicina Laboratorial, que acontecerá no Rio de Janeiro.

Na área de acreditação, o PALC publicará uma Norma Complementar em Toxicologia e participará da 41ª Conferência Internacional da ISQua, que será realizada em São Paulo, em parceria com outros programas de acreditação brasileiros. A SBPC/ML também continuará a colaborar com órgãos reguladores, como ANVISA e ANS, para aprimorar a regulação e promover a incorporação de novas tecnologias na área de saúde.

Além disso, a representatividade internacional será intensificada, com a sociedade desempenhando um papel ativo na ALAPAC e na WASPaLM. Com um planejamento estratégico sólido e um compromisso com a excelência, a SBPC/ML inicia 2025 pronta para enfrentar novos desafios e continuar contribuindo para o desenvolvimento da medicina laboratorial no Brasil e no mundo.

5 DICAS PARA SE PROTEGER COM A CHEGADA DO VERÃO



Com a proximidade do verão, essencial redobrar os cuidados com a saúde para aproveitar a estação mais quente do ano com segurança e bem-estar. Este período traz temperaturas elevadas e maior exposição ao sol e também é sinônimo de calor, praias e maior exposição ao sol, o que demanda atenção especial à hidratação, à alimentação e, principalmente, à proteção contra os raios UV, principais causadores do câncer de pele.

Segundo o Instituto Nacional do Câncer (Inca), o câncer de pele representa 33% de todos os diagnósticos oncológicos no país. A principal causa é a exposição inadequada à radiação solar, sendo especialmente preocupante para pessoas com pele clara, histórico familiar da doença ou grande quantidade de pintas.

Diante desse cenário, a campanha Dezembro Laranja reforça a importância da conscientização e da prevenção destacando a necessidade do uso do protetor solar, a realização de autoexames regulares e a consulta imediata de um dermatologista ao identificar alterações na pele, como manchas ou pintas que mudam de forma, cor ou tamanho.

De acordo com Rossana Fischer, dermatologista do Hospital de Ensino e Laboratórios de Pesquisa (HELP), localizado em Campina Grande, interior da Paraíba, cuidar da pele é fundamental não apenas para prevenir o câncer, mas também para manter a saúde e a qualidade de vida durante todo o ano. *“É importante estar alerta para os sinais como manchas que crescem rapidamente, lesões que coçam, ardem ou sangram e feridas que não cicatrizam”*. Além disso, a dermatologista também destaca as principais dicas para um verão seguro e saudável:

Use protetor solar diariamente: A aplicação de protetor solar com fator de proteção (FPS) 30 ou superior é indispensável, mesmo em dias nublados. Reaplique a cada duas horas ou após entrar na água ou suar excessivamente.

Evite a exposição ao sol nos horários de maior intensidade: Entre 9h e 15h, os raios UV são mais fortes. Prefira atividades ao ar livre pela manhã cedo ou no fim da tarde.

Hidrate-se constantemente: O calor aumenta a perda de líquidos pelo corpo. Consuma pelo menos dois litros de água por dia e complemente com sucos naturais e água de coco.

Alimente-se bem: Priorize alimentos leves e ricos em água, como frutas, verduras e legumes. Eles ajudam a manter o corpo hidratado e fornecem os nutrientes necessários.

Proteja-se com roupas adequadas: Use chapéus de abas largas, óculos de sol com proteção UV e roupas leves, preferencialmente com proteção UV incorporada.



**DÉCIO
CAMARGO**
BRASIL

AGRADECEMOS POR SUA PARCERIA E CONFIANÇA, QUE FIZERAM 2024 UM ANO DE SUCESSO!

A DÉCIO CAMARGO AGRADECE IMENSAMENTE
A CONFIANÇA E A PARCERIA DE NOSSOS CLIENTES E
COLABORADORES AO LONGO DE 2024.

Cada conquista foi possível graças ao nosso compromisso mútuo com a inovação, qualidade e excelência, que se refletem não apenas nos nossos produtos, mas também nos serviços personalizados e nas soluções completas que oferecemos para atender às necessidades de nossos clientes.

Em 2025, seguimos juntos, prontos para ir além, com ainda mais dedicação, oferecendo soluções inovadoras e sempre à frente das demandas do mercado.

***Que o novo ano seja repleto de paz,
saúde, sucesso e muitas realizações.
Vamos continuar inovando e
crescendo juntos!***



Av. Severino Meirelles, 1656
Santa Rita do Passa Quatro/SP



falecom@deciocamargo.com.br



DecioCamargoBrasil



DecioCamargoBrasil



19 3582 9797 | 3582 9792



19 99881 9797

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: DESAFIOS NA FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL EM SAÚDE



Dr. Dácio Eduardo Leandro Campos
Presidente do Conselho Regional
de Biomedicina 1ª Região - CRBM1

É inegável a contribuição do EaD no acesso ao estudo por aqueles que não dispõem de tempo para a devida formação. A logística torna-se mais fácil. O computador e o celular já são parceiros-irmãos há tempos. A questão que aqui quero abordar é que muitos passaram a considerar o on-line como o modo ideal de ensino de graduação nos dias de hoje, em que o tempo se impõe (parece!) sempre escasso e as demandas de jovens e adultos se multiplicam. Diante do isolamento imposto pela pandemia do Covid-19, essa foi a solução encontrada. Uma medida necessária, sem dúvida importante, mas certamente pontual.

Aqui quero tratar dos cursos de formação em saúde, cuja presença em grupos de educadores, gestores e profissionais da saúde se intensifica.

Quero falar do aprendizado de técnicas, de experienciar, vivenciar a realidade de serviços que requerem precisão, responsabilidade e cuidado. Falar de um ensino validado muitas vezes pela troca de conhecimento com o colega, da experiência adquirida com o seu par, e do imprescindível trato humano. Falar do aspecto profissional, mas também do envolvimento emocional e psicológico desse jovem (que é maioria) para guiar a sua conduta no ambiente de trabalho e na ampliação de sua qualificação e capacidade na área, na gestão da carreira.

Falo também de empatia!

Da importância de um estágio bem cumprido, dentro dos critérios e carga horária estabelecidos em cada curso de formação.

Infelizmente, vimos, por vezes, erros sérios praticados por profissionais de saúde das mais diversas áreas que comprometem o bem-estar do cidadão e chegam a levar a óbito, seja por má formação, negligência, despreparo, cansaço, falta de recursos em equipamentos... as razões são muitas. Devemos entregar a saúde nas mãos de profissionais capazes de driblar as adversidades e assumir tarefas para as quais estão plenamente capacitados. Não se pode arriscar quando o assunto é vida humana e animal. Falo de vidas!

Com muita satisfação soube que a educação a distância na saúde foi um dos principais temas discutidos na 44ª Reunião da Câmara de Regulação do Trabalho em Saúde (CRTS), em outubro passado, promovida pelo Ministério da Saúde, por meio da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES).

Na ocasião, com a participação de representantes de diversos segmentos da saúde, foram destacadas as fragilidades das normas atuais e dos processos de fiscalização de polos educacionais EaD, bem como os riscos associados ao uso excessivo da modalidade em cursos que exigem grande carga prática, como os da área da saúde. Entre os pontos de maior preocupação, destaca-se a formação totalmente online de profissionais que dependem de habilidades clínicas e laboratoriais, essenciais para uma atuação segura no setor.

O debate segue aberto e a preocupação é de tantos. Defendo maior conscientização do tema, que é delicado, bem sabemos, e necessita de ampla discussão, amadurecimento e mudanças para minimizar os impactos e assim se tornar página virada em nosso país.

Um novo ano se avizinha! Com muita saúde, feliz 2025!

Saudações biomédicas!

ARTIGO

PLANOS DE SAÚDE E A NOVA POLÍTICA DE PREÇOS, RESCISÃO CONTRATUAL E REAJUSTES



Natália Soriani
Sócia do Escritório
Natália Soriani Advocacia

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) apresentou, recentemente, um conjunto de propostas que podem redefinir o cenário da saúde suplementar no Brasil. As mudanças visam tornar o setor mais transparente e previsível para os consumidores, ao mesmo tempo que buscam evitar práticas abusivas por parte das operadoras. Os pontos essenciais são: reajuste de planos coletivos; mecanismos financeiros de regulação, como coparticipação e franquia; venda de planos online; e a revisão técnica de preços de planos individuais/familiares.

Uma das mudanças mais significativas diz respeito aos reajustes dos planos coletivos. Atualmente, esses planos não possuem um teto definido, o que gera incertezas e, muitas vezes, aumentos excessivos para os consumidores. A ANS propõe uma nova metodologia de cálculo, que incluiria o agrupamento de mais beneficiários para diluir riscos. Isso poderia evitar reajustes desproporcionais, particularmente em contratos com até 29 vidas, que passariam a considerar até mil beneficiários de uma mesma operadora.

Outra proposta crucial é a proibição da acumulação de índices financeiros e de sinistralidade no cálculo do reajuste. As operadoras precisarão optar por um dos dois, com o objetivo de fornecer ao consumidor uma visão mais clara e compreensível do cálculo dos reajustes.

A ANS também está revisando as regras para rescisão de contratos, estipulando que cancelamentos só poderão ocorrer no aniversário do plano, com aviso prévio de 60 dias. Esta medida visa evitar que os beneficiários sejam pegos de surpresa e dá-lhes tempo suficiente para procurar alternativas no mercado.

Em relação à coparticipação, a ANS sugere que o consumidor pague no máximo 30% por procedimento. Além disso, os custos anuais de coparticipação não poderão ultrapassar o equivalente a 3,6 mensalidades. Essas alterações pretendem proteger o consumidor de despesas excessivas e garantir que tratamentos essenciais, como terapias crônicas e tratamento oncológico, estejam isentos de coparticipação.

A proposta também inclui a obrigação de que as operadoras ofereçam opções de contratação online para planos individuais, coletivos por adesão e empresariais para MEIs. Essa mudança busca aumentar o acesso e a conveniência para os consumidores.

As propostas da ANS já estão causando repercussão no mercado. A Fenasaúde demonstrou preocupação, alegando que essas mudanças podem impactar a sustentabilidade das operadoras e aumentar os desafios para garantir o acesso à medicina privada. A Hapvida, uma das grandes operadoras, viu suas ações caírem significativamente após o anúncio, refletindo a apreensão do mercado.

A consulta pública, que ocorrerá entre 19 de dezembro e 3 de fevereiro, será uma oportunidade para que todos os interessados possam discutir e contribuir com as propostas. Além disso, audiências públicas estão programadas para o final de janeiro de 2025, onde serão realizadas discussões detalhadas. A implementação das novas regras está prevista para começar em janeiro de 2026, caso sejam aprovadas.

Essas mudanças propostas pela ANS são parte de um esforço contínuo para equilibrar o setor de saúde suplementar no Brasil. Ao buscar maior transparência e controle sobre os reajustes, a Agência espera criar um ambiente mais justo para os consumidores, ao mesmo tempo que desafia as operadoras a criar um padrão mais rigoroso de práticas comerciais.

*Natália Soriani é especialista em Direito da Saúde e sócia do escritório Natália Soriani Advocacia



INSCRIÇÕES ABERTAS

Associado Pessoa Física SBAC, com as anuidades dos últimos **3 anos quitadas (2023, 2024 e 2025)**, tem direito a uma inscrição gratuita para o 50º CBAC.

Consulte as regras para saber se você tem direito à gratuidade no 50º CBAC.

Escaneie o QR Code ao lado ou acesse:



sbac.org.br/gratuidades-associados-profissionais-50o-cbac



cbac.org.br



 **SBAC**
Sociedade Brasileira de Análises Clínicas

O SENTIMENTO DOS TRABALHADORES BRASILEIROS



Francisco Balestrin
Presidente do SindHosp
fbalestrin@sindhosp.org.br

William Shakespeare dizia que *"a alegria evita mil males e prolonga a vida"*. Infelizmente, os resultados da pesquisa State of the Global Workplace, realizada pela consultoria Gallup, especializada em análise comportamental no trabalho, acendem um sinal de alerta para as organizações do país, ao mostrar que grande parte dos trabalhadores não está feliz em suas ocupações. O levantamento ouviu 128 mil funcionários em 160 países, para verificar o que eles sentem em relação a suas vidas e aos seus empregos.

Perguntados se vivenciaram situações de estresse no trabalho no dia anterior, 46% dos brasileiros responderam que sim, o que coloca o Brasil na sétima posição na América Latina nesse quesito. Os seis países mais estressados do continente são: Bolívia (55%), República Dominicana (51%), Costa Rica (51%), Equador (50%), El Salvador (50%) e Peru (48%). Quando analisadas a raiva e a tristeza diárias, o Brasil sobe para a quarta posição em ambos os quesitos, com 25% dos trabalhadores afirmando estar tristes (Bolívia, El Salvador e Jamaica ocupam as três primeiras posições) e, 18%, com raiva (novamente a Bolívia ocupa o primeiro lugar, seguida da Jamaica e do Peru).

Para a saúde, que depende de mão de obra especializada e qualificada, os resultados são preocupantes. Cuidar de pessoas em situações de fragilidade, muitas

vezes com risco de morte, é uma arte que exige foco e equilíbrio. Saber que quase metade dos trabalhadores do país estão estressados e boa parte encontra-se triste ou com raiva, demanda atenção redobrada por parte dos gestores do setor. Para evitar situações estressantes, algumas ações podem e devem ser adotadas, como manter os colaboradores treinados, um bom clima organizacional, estar atento às relações entre as equipes multidisciplinares, oferecer um canal aberto para diálogo, ter uma comunicação transparente, entre outras.

Mas não são apenas as empresas que devem fazer a sua parte. É sabido que fatores externos, como o contexto econômico e os altos índices de violência, têm impacto direto nas emoções. Em 2022, a pesquisa Índice de Saúde Financeira do Brasileiro, feita pela Federação Brasileira de Bancos (FEBRABAN) com apoio do Banco Central (BC), relatou que 56,1% dos respondentes percebiam as finanças como motivo de estresse na família. Paralelamente, a violência é porta de entrada para uma série de problemas mentais, como depressão, ansiedade e transtorno de estresse pós-traumático.

Além de oferecer cursos de capacitação para o setor, a FESAÚDE-SP e o SindHosp, como entidades da sociedade civil, estão sempre abertas ao diálogo com o poder público das três esferas para colaborar na discussão e formulação de políticas públicas capazes de assegurar ambientes de trabalho mais produtivos e uma melhor qualidade de vida à população. Com a união da sociedade, dos setores produtivos e do governo é possível introduzir saúde ao dia a dia dos trabalhadores, pensando nela como um estado de completo bem-estar físico, mental, emocional e espiritual, segundo definição da Organização Mundial da Saúde (OMS).

ESTUDO GLOBAL APONTA QUE ESTAMOS VIVENDO MAIS, MAS COM A SAÚDE PIOR. ENTENDA



Pessoas ao redor do mundo estão vivendo — mas não necessariamente mais saudáveis — uma vida mais longa, de acordo com a pesquisa da Mayo Clinic. Um estudo com os 183 países membros da Organização Mundial da Saúde (OMS) descobriu que esses anos adicionais de vida estão cada vez mais associados a doenças. Esta pesquisa realizada pelos Dr. e Ph.D. Andre Terzic e Armin Garmany registra um aumento da diferença entre a expectativa de vida e a expectativa de saúde. O artigo está publicado na JAMA Network Open.

"Os dados mostram que os ganhos em longevidade não acompanham os avanços equivalentes a uma longevidade saudável. Muitas vezes, envelhecer significa mais anos de vida sobrecarregados com doenças", explica o Dr. Terzic, autor sênior do artigo. *"Esta pesquisa possui importantes implicações práticas e políticas, chamando a atenção para uma ameaça crescente à qualidade da longevidade e à necessidade de se reduzir a diferença entre a expectativa de saúde e a expectativa de vida"*.

O Dr. Terzic é diretor da Fundação Marriott Family, do Programa de Medicina Regenerativa Cardíaca Abran-

gente do Centro de Bioterapêutica Regenerativa da Mayo Clinic e Professor de Pesquisa Cardiovascular da Fundação Marriott Family na Mayo Clinic.

Maior disparidade entre a expectativa de vida e a expectativa de saúde nos EUA.

A expectativa de vida, ou longevidade, aumentou de 79,2 para 80,7 anos nas mulheres e de 74,1 para 76,3 anos nos homens entre os anos de 2000 e 2019, segundo estimativas da OMS. A expectativa de saúde descreve o número de anos que uma pessoa vive uma vida saudável, ativa e livre de doenças. No entanto, o número de anos em que essas pessoas estavam vivendo de forma saudável não aumentou de forma correspondente. A diferença média global entre a expectativa de vida e a expectativa de saúde era de 9,6 anos em 2019, o último ano de estatísticas disponíveis. Isso representa um aumento de 13% desde o ano 2000.

Os EUA registraram a maior diferença média entre a expectativa de vida e a expectativa de saúde do mundo, com estadunidenses vivendo, em média, 12,4 anos com alguma incapacidade ou doença. Esse aumento de 10,9 anos no ano 2000 ocorreu enquanto os EUA também registravam o maior índice de doenças crônicas. A saúde mental, os transtornos relacionados ao uso de substâncias e as condições musculoesqueléticas foram os principais contribuintes para o adoecimento a nível nacional.

Além disso, o estudo constatou uma diferença de 25% entre homens e mulheres a nível mundial. Nos 183 países pesquisados, as mulheres vivenciaram uma diferença de 2,4 anos a mais entre a expectativa de vida e a expectativa de saúde do que os homens. Transtornos neurológicos, musculoesque-

léticos, urinários e do trato genital contribuíram para o aumento dos anos de saúde precária entre as mulheres.

"O crescimento global da diferença entre a expectativa de saúde e a expectativa de vida aponta para a necessidade de uma transição acelerada para sistemas de cuidados proativos centrados no bem-estar", afirma Armin Garmany, autor sênior do artigo e estudante de M.D./Ph.D. na Mayo Clinic Alix School of Medicine e na Mayo Clinic Graduate School of Biomedical Sciences. *"Identificar os fatores que contribuem para a diferença singular de cada região pode ajudar a embasar as intervenções específicas nos cuidados com a saúde de cada país e região."*

Pesquisa na expectativa de saúde

A equipe de pesquisa da Mayo Clinic estudou as estatísticas do Observatório Global de Saúde da OMS. Esse estudo transversal forneceu dados sobre a expectativa de vida, a expectativa de vida ajustada à saúde, os anos vividos com alguma doença e os anos de vida perdidos entre os Estados membros. A diferença entre a expectativa de saúde e a expectativa de vida de cada Estado membro foi calculada subtraindo a expectativa de vida ajustada à saúde da expectativa de vida.

A equipe de pesquisa recomenda uma pesquisa adicional das características demográficas, de saúde e econômicas para definir melhor os padrões das doenças que estão moldando as disparidades entre a expectativa de vida e a expectativa de saúde. O financiamento para o artigo foi fornecido pela Fundação Marriott Family, pelos Institutos Nacionais de Saúde e pelo National Institute of General Medical Sciences.

UM NOVO ANO DE INOVAÇÃO E COMPROMISSO

O FUTURO É NOSSO,
CONSTRUIREMOS JUNTOS!

O ano novo é um convite para sonhar mais alto, inovar com mais coragem e reforçar os valores que nos guiam.

Na Hoffmannlab, entramos em 2025 com o propósito renovado de criar tecnologias avançadas, fabricadas 100% no Brasil, que proporcionam as melhores soluções para os nossos clientes. Nossa visão de futuro é construída com a confiança daqueles que escolhem a qualidade, segurança e compromisso de longo prazo que oferecemos.

Desejamos que este novo ano traga prosperidade, saúde e grandes realizações para você e sua família. Que sigamos juntos, inovando, crescendo e transformando!

**TECNOLOGIA NACIONAL, INOVAÇÃO GLOBAL.
UM 2025 DE SUCESSO E PARCERIAS DURADOURAS PARA TODOS!**

JANEIRO BRANCO E O CUSTO DA SAÚDE MENTAL



Dr. Yussif Ali Mere Jr
Vice-presidente da Fehoesp
e Presidente do SindRibeirão

A saúde mental vem ganhando cada vez mais destaque nos debates entre especialistas e organismos de saúde no Brasil e no mundo. Em 2014, foi instituído no Brasil o mês Janeiro Branco para ações de alerta e conscientização sobre o tema. A escolha do primeiro mês do ano tem um simbolismo que remete a um momento de recomeço, como uma folha em branco que abre espaço para reflexões e planos para o ano que se inicia. Neste contexto, a campanha chama a atenção para as possibilidades que se abrem para o ciclo que se inicia destacando a importância do autocuidado para o bem-estar emocional e qualidade de vida. O movimento é um convite à construção de uma cultura mais acolhedora e empática. Afinal, a saúde mental é um dos pilares do bem-estar humano, sendo determinada por fatores individuais, sociais e econômicos.

Em 2022, a Organização Mundial de Saúde publicou o “Informe Mundial de Saúde Mental: transformar a saúde mental para todos”, a maior revisão mundial feita pela entidade sobre este tema, e alguns números refletem a gravidade dessa questão. Quase um bilhão de pessoas viviam com algum transtorno mental em 2019, sendo 14% dos adolescentes em todo o mundo. Decorre disso outra questão que é o suicídio, tema carregado de estigma e que também apresenta números expressivos sendo responsável por mais de uma a cada 100 mortes. Outro dado alarmante é que 58% dos suicídios no mundo aconteceram em adultos de até 50 anos de idade.

Alguns grupos são sabidamente mais afetados por problemas de saúde mental. Um deles, apenas para citar um exemplo, é a polícia brasileira que enfrenta sério problema de suicídios entre profissionais que atuam na linha de frente. O Anuário Brasileiro de Segurança Pública de 2024 relata que no ano de 2023 o número de suicídios foi maior que as mortes de policiais militares ocorridas em confrontos. Entre os policiais da ativa – tanto entre os civis quanto entre os militares – houve um aumento de 26,2% em 2023 na taxa de suicídio em comparação com o ano anterior, sendo a maior causa de mortes da categoria no Brasil.

A Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) alertou que antes da pandemia de COVID-19, um percentual pequeno de pessoas necessitadas tinha acesso a

cuidados de saúde mental eficazes, acessíveis e de qualidade. “Por exemplo, 71% das pessoas com psicose em todo o mundo não acessam serviços de saúde mental. Enquanto 70% das pessoas com psicose são tratadas em países de alta renda, apenas 12% das pessoas com essa condição recebem cuidados de saúde mental em países de baixa renda. Para a depressão, as lacunas na cobertura dos serviços são amplas em todos os países: mesmo em países de alta renda, apenas um terço das pessoas com depressão recebe cuidados formais de saúde mental e estima-se que o tratamento minimamente adequado para depressão varie de 23% em países de baixa renda para 3% em países de baixa e média-baixa renda”, publicou a entidade em seu portal em junho de 2022 por ocasião do lançamento do Informe Mundial de Saúde Mental.

A OPAS enfatiza que as condições de saúde mental afetam diretamente a qualidade de vida e a produtividade. Por isso, há uma necessidade urgente de transformar o cuidado nessa área, promovendo acesso universal a tratamentos e redução do estigma.

A saúde mental tem consequências múltiplas. A Serasa ouviu 1.766 consumidores de todo o país e divulgou que os gastos com saúde mental desorganizam as finanças de pelo menos 35% das famílias brasileiras. Os resultados foram divulgados em setembro de 2024. O estudo é assinado pelo Instituto Opinion Box e aponta que as despesas com assistência psicológica já estão na sexta posição dentre as prioridades de gastos das famílias brasileiras – isso fica à frente, por exemplo, de custos com automóveis e educação.

Os problemas relacionados à saúde mental não se restringem às vítimas de um ataque ou a grupos vulneráveis de profissionais ou cidadãos, mas aos seus comunicantes e, mais ainda, à toda a sociedade. Por isso, o Janeiro Branco pede ações plurais e acessíveis especialmente para organizações, como clubes de serviço, escolas, instituições religiosas, empresas de todo tipo, públicas e privadas, porque são instâncias que dialogam mais proximamente com a sociedade. A sociedade civil no Brasil tem ações relevantes e que vêm contribuindo seriamente no enfrentamento aos problemas de saúde mental – é o caso do CVV, para dar um exemplo. Mas é preciso que empresas e governos sigam investindo na mais em prevenção porque saúde mental tem consequências na saúde em geral, afeta a família, a produtividade escolar e profissional, as finanças, a sociedade e não é um problema sazonal.

ELEVAÇÃO CAMBIAL E DO JUROS IMPACTAM A INDÚSTRIA DE EQUIPAMENTO E DISPOSITIVOS MÉDICOS



Fernando Silveira Filho
Presidente Executivo da Associação Brasileira
da Indústria de Tecnologia para Saúde (ABIMED)
www.abimed.org.br
presidencia@abimed.org.br

A alta do dólar e a elevação da taxa de juros (Selic) trouxe vários impactos para o setor de equipamentos e dispositivos médicos no Brasil, já que é necessária a importação pelo setor. É sentida a elevação de custos em equipamentos de alta tecnologia, como tomógrafos e ressonâncias magnéticas, assim como a de insumos essenciais para fabricantes locais.

Soma-se a isso o encarecimento de demais custos da cadeia, como frete internacional, tarifas alfandegárias e dívidas em moeda estrangeira, aumentando ainda mais as dificuldades financeiras para empresas, hospitais e clínicas. Esses fatores impactam negativamente o fluxo de caixa e restringem a aquisição e modernização de equipamentos, comprometendo a qualidade da assistência em saúde. A Selic elevada também encarece financiamentos e projetos de pesquisa e inovação, essenciais para a competitividade do setor. Startups e pequenas empresas

são particularmente afetadas devido à dificuldade de captação de recursos.

Em meio a tudo isso, o uso de incentivos fiscais e linhas de crédito com juros subsidiados, como as oferecidas pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e a política industrial Nova Indústria Brasil (NIB), com previsão de investimentos de R\$ 300 bilhões até 2026, deve beneficiar tanto o Sistema Único de Saúde (SUS) quanto o setor privado. Além disso, o Complexo Econômico-Industrial da Saúde (CEIS), que busca elevar a produção nacional de dispositivos, é uma possibilidade para fortalecer a cadeia produtiva e fomentar a inovação tecnológica.

O Brasil tem potencial e infraestrutura científica para expandir sua participação no mercado externo, mas enfrenta desafios significativos em inovação e capacidade industrial.

Para sustentarmos essa expansão, é preciso garantir a estabilidade econômica e jurídica no país, criando um ambiente propício para atrair investimentos e impulsionar a inovação e a tecnologia em saúde, possibilitando, assim, maior acesso da população a essas tecnologias e serviços.

CRESCER COM ÉTICA: ESTRATÉGIAS PARA SUPERAR A CONCORRÊNCIA DESLEAL



Alexandre Maçada Andrade

Acelera Marketing
alexandre@aceleralab.com.br

O mercado de laboratórios de análises clínicas vive um dilema sensível: enquanto alguns estabelecimentos se empenham em manter padrões éticos elevados, outros recorrem à prática de pagar percentuais em troca de indicações. Além de ferir a integridade profissional, essa abordagem prejudica a lucratividade, compromete a imagem e pode aprisionar o negócio numa dependência insustentável. Entretanto, ao entender o impacto desse comportamento e investir em estratégias sólidas, é possível superar a concorrência desleal sem abrir mão de valores fundamentais.

Por que Pagar Percentuais Prejudica o Laboratório?

A princípio, remunerar prescritores para captar pacientes pode parecer um atalho para aumentar o faturamento. Porém, o custo oculto é alto com a perda de credibilidade. A reputação de um laboratório que utiliza práticas antiéticas fica comprometida diante do mercado, de pacientes e de prescritores que valorizam a integridade. Uma vez abalada, a confiança é difícil de recuperar. Há, ainda, o risco da dependência: ao se tornar refém de médicos que exigem percentuais, o laboratório perde autonomia, ficando suscetível a novas imposições e comportamentos ainda mais questionáveis no futuro.

Estratégias para Enfrentar a Concorrência Antiética

Superar laboratórios que adotam tais práticas exige uma abordagem clara, coerente e orientada a longo prazo. O primeiro passo é compreender o mercado e, principalmente, o próprio posicionamento. Analise a concorrência, entenda como atua e identifique o que torna o seu laboratório único. Quando os diferenciais são evidentes — seja no atendimento, na qualidade dos exames, na rapidez dos resultados ou na infraestrutura — a necessidade de recorrer a subterfúgios fica para trás.

Fortalecer o relacionamento com prescritores éticos é outro caminho. Muitos médicos não compactuam com pagamentos de percentuais e apreciam parcerias baseadas na transparência. Invista na criação de vínculos de confiança: apresente dados sobre a qualidade dos exames, ofereça canais de comunicação diretos e demonstre seu compromisso com a saúde do paciente. Construir credibilidade junto aos prescritores que seguem critérios técnicos e morais sólidos

cria uma rede de indicações naturais, sem a necessidade de compensações financeiras irregulares.

Simultaneamente, valorize a experiência do paciente. Um atendimento impecável, do agendamento à entrega do laudo, gera satisfação e fidelização. Equipes bem treinadas, empáticas e preparadas para esclarecer dúvidas transformam o cliente em um defensor espontâneo do serviço. O marketing boca a boca resultante disso não só reduz a dependência de terceiros, como também se torna um pilar forte de crescimento.

Conquistar autoridade no mercado é outro passo valioso. Depoimentos de pacientes, avaliações positivas em plataformas on-line, cases de sucesso e indicadores de qualidade podem ser divulgados de forma sistemática, reforçando a imagem do laboratório como referência confiável. Esses elementos nutrem a percepção de valor, fortalecendo o posicionamento ético e profissional.

Diferencie-se Através da Ética e da Competitividade

Os laboratórios que mantêm a ética no centro da estratégia podem direcionar esforços para entregar valor real. Isso significa maior liberdade para investir em inovação, tecnologia, serviços diferenciados e comunicação transparente.

Uma abordagem sólida de posicionamento passa por estratégias de marketing robustas. Reforce a presença digital, crie conteúdos educativos e relevantes, explique procedimentos e evidencie o impacto positivo de um atendimento de excelência. Postagens em redes sociais, conteúdo em blog, vídeos informativos e publicidade segmentada ajudam a consolidar a marca e a atrair pacientes e prescritores que buscam qualidade e confiança. Além disso, investir em tráfego pago torna seu laboratório facilmente encontrado, ampliando a capilaridade da marca. Outra frente é desenvolver uma equipe de atendimento bem preparada para lidar com objeções e evidenciar as virtudes do laboratório sem ceder a práticas duvidosas. Scripts eficientes, canais de contato práticos (como WhatsApp e redes sociais) e linguagem clara permitem destacar os atributos éticos e técnicos da empresa, fortalecendo o relacionamento com o público.

O Caminho para Crescer com Ética

É possível prosperar no mercado laboratorial sem recorrer a atalhos antiéticos. A chave está em construir uma base sólida pautada na qualidade, na honestidade e na diferenciação. Ao reforçar o posicionamento ético, o laboratório reduz riscos, ganha autonomia e consolida uma reputação respeitável. O resultado é um ciclo virtuoso: mais satisfação do cliente, mais indicações espontâneas, melhor margem de lucro e mais liberdade para investir no futuro.

CREMESP LANÇA MANUAL DE ATENDIMENTO A COMPLICAÇÕES DECORRENTES DE PROCEDIMENTOS FEITOS POR NÃO MÉDICOS



O Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp) lançou uma ferramenta essencial para médicos e outros profissionais de saúde: o *"Manual de Atendimento a Complicações"*. Disponível online, o material foi cuidadosamente elaborado para oferecer suporte técnico e científico no manejo de complicações médicas, auxiliando na tomada de decisões rápidas e eficazes em situações críticas. O manual é parte dos esforços contínuos do Cremesp para promover a educação médica continuada, consolidando seu compromisso com a qualidade e a segurança na prática clínica.

Este guia prático reúne protocolos e orientações baseados nas melhores evidências disponíveis, abordando uma ampla gama de complicações médicas que podem surgir durante atendimentos de rotina ou emergenciais. O conteúdo foi desenvolvido para ser acessível e aplicável tanto para profissionais em formação quanto para especialistas experientes, funcionando como um recurso indispensável na prática médica.

Entre os temas abordados, destacam-se os principais procedimentos em situações de emergência, estratégias para evitar a progressão de quadros clínicos graves e diretrizes éticas e técnicas para lidar com casos complexos. Além disso, o manual enfatiza a importância da comunicação clara entre os membros da equipe de saúde e o paciente, um aspecto central para humanizar o atendimento e reduzir riscos.

O Cremesp reforça que a iniciativa busca preencher uma lacuna de informações padronizadas, ao mesmo tempo em que promove a atualização constante dos profissionais, um elemento crucial em um campo tão dinâmico quanto a medicina. A disponibilização gratuita do material no formato digital também amplia o acesso e facilita a consulta, garantindo que profissionais de saúde de todas as regiões tenham à disposição um recurso confiável e atualizado.

COMO TRANSFORMAR SEGUIDORES EM PACIENTES EM 2025



Thiago Brito Homem d'El-Rey
Diretor de Marketing e de
Inovação da OFAC Brasil
thiagobritodelrey@gmail.com

Nos últimos anos, as redes sociais se tornaram um ambiente essencial para que laboratórios de análises clínicas se aproximem do público. No entanto, muitos laboratórios cometem um erro comum: acumulam seguidores, mas não conseguem transformar essa audiência em pacientes agendando exames. Isso acontece porque o conteúdo publicado geralmente desperta curiosidade, mas não cria um senso de urgência nem direciona o público para a ação. Para reverter essa situação em 2025, a solução é simples: produzir conteúdos que informem, eduquem e vendam os serviços de forma estratégica.

O primeiro tipo de conteúdo que precisa ser usado é o conteúdo de doação. Esse tipo de publicação entrega dicas práticas e rápidas que os seguidores podem aplicar no dia a dia para melhorar a saúde. Por exemplo: “3 cuidados simples para evitar colesterol alto” ou “Como um check-up básico pode melhorar sua qualidade de vida.” Essas postagens agregam valor e posicionam o laboratório como uma autoridade em saúde preventiva, fazendo com que o público perceba o compromisso da marca com o bem-estar.

Em seguida, temos o conteúdo de informação, que busca educar os seguidores sobre sintomas, doenças e a importância dos exames no diagnóstico e prevenção de problemas de saúde. Exemplos como “Quais sintomas indicam que você deve fazer um exame de glicemia?” ou “Por que a hemoglobina glicada é essencial para pacientes com diabetes?” ajudam a conscientizar o público, fazendo com que ele entenda melhor as próprias necessidades. Esse tipo de conteúdo desperta a percepção de que exames laboratoriais são essenciais e não podem ser negligenciados.

Por fim, e o mais importante, está o conteúdo de venda, que deve representar pelo menos 25% das publicações, ou seja, um a cada quatro posts. Este é o tipo de conteúdo que efetivamente transforma seguidores em pacientes ao explicar como os serviços do laboratório funcionam, quais são os exames oferecidos e os benefícios diretos para a saúde. Por exemplo, ao publicar algo como “Quando procurar o laboratório para realizar o exame de tireoide?”, o laboratório pode orientar o público sobre os sinais que indicam a necessidade do exame e explicar o que o paciente deve esperar durante o processo de coleta. Esse tipo de conteúdo cria um senso de urgência e faz com que o seguidor se identifique, imaginando-se realizando o exame.

Outra possibilidade é abordar conteúdos como “Por que o exame de colesterol é essencial para quem sente cansaço constante?” Nessa abordagem, o laboratório não apenas reforça a importância do exame, mas também destaca seu diferencial, como rapidez nos resultados, tecnologia de ponta ou ambiente acolhedor. Mostrar o jeito único de atender os pacientes é fundamental para gerar confiança. Além disso, o conteúdo de venda pode explicar detalhadamente o que é determinado exame e quais os benefícios a curto, médio e longo prazo. Um exemplo seria “O que é o exame de Vitamina D e por que ele é importante no inverno?” Ao final, incluir depoimentos reais ou histórias de sucesso fortalece a mensagem. Compartilhar casos como “Maria realizou o exame preventivo de vitamina D e descobriu uma deficiência a tempo de melhorar sua saúde” cria uma conexão emocional com o público, gerando confiança e segurança na escolha do laboratório.

Esses três tipos de conteúdos, quando combinados, são a chave para transformar seguidores em pacientes. O segredo está em educar, informar e direcionar a audiência para a ação, mostrando o valor dos exames e os diferenciais do laboratório. Em 2025, os laboratórios que souberem equilibrar essas estratégias terão não apenas seguidores, mas também uma agenda cheia de pacientes prontos para cuidar da saúde.

VOLTA À TONA A CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A HANSENIASE



O Brasil assim como muitos países, estão em alerta para o combate e a conscientização para a Hanseníase. A campanha promovida pelo ministério da saúde, consiste em diversas iniciativas de conscientização sobre a doença.

A Hanseníase, também conhecida como lepra, é uma doença infecciosa crônica causada pelo bacilo *Mycobacterium leprae*. No Brasil, ela é considerada um problema de saúde pública, especialmente em algumas regiões que apresentam altas taxas de incidência. O país ainda registra um número significativo de novos casos anualmente.

De acordo com a médica, Gabriela Morales, a Hanseníase é uma doença que afeta a pele, nervos periféricos, mucosas e olhos, levando a incapacidades físicas e a marginalização social.

“A transmissão ocorre, principalmente, por meio de secreções respiratórias de indivíduos infectados, sendo mais comum em locais com muitas pessoas e condições inadequadas de sociabilidade. Apesar de ter cura com a administração de poliquimioterapia, a falta de informação e o preconceito ainda dificultam o reconhecimento e o tratamento precoces.” Afirma a médica.

O Brasil tem enfrentado nos últimos anos, um desafio persistente no controle da Hanseníase. O Ministério da Saúde faz campanhas de conscientização e rastreamento, mas as taxas de detecção continuam elevadas, especialmente nas regiões Norte e Nordeste.

Em Ribeirão Preto, também existem desafios nesse contexto. Em 2023 houve um aumento do número de novos casos, em relação a 2022. Esse aumento é preocupante, uma vez que a detecção precoce é fundamental para evitar a evolução da doença e suas sequelas. A taxa de detecção embora menor em comparação com outras regiões do Brasil, ainda é significativa e aponta para a necessidade de um trabalho mais efetivo na vigilância e na educação em saúde.

Os sintomas iniciais, que incluem manchas na pele, perda de sensibilidade e fraqueza muscular, são frequentemente minimizados, resultando em diagnósticos tardios. O tratamento é gratuito e disponível na rede pública de saúde, mas a conscientização sobre

a doença ainda precisa ser ampliada para que mais pessoas procurem atendimento.

“O objetivo é conscientizar a população sobre formas de contágio, tratamentos e importância do diagnóstico precoce. Por isso é importante sempre ficarmos atentos e procurar um profissional sempre que necessário.” Conclui Gabriela.



Dra. Gabriela Morales
Neurocirurgião



MAGLUMI™ 25-OH VITAMINA D NOVA GERAÇÃO DE REAGENTES – MAIOR PRECISÃO, EXATIDÃO E SENSIBILIDADE

Vitamina D refere-se a um grupo de secosteroides solúveis em gordura que são derivados do colesterol. A vitamina D consiste em 2 formas bioequivalentes. A vitamina D2 (D2), também conhecida como ergocalciferol, é obtida a partir de fontes vegetais dietéticas e suplementos orais. A vitamina D3 (D3), também conhecida como colecalciferol, é obtida principalmente da exposição da pele à radiação ultravioleta B (UVB) da luz do sol, ingestão de fontes alimentares como peixe gorduroso e alimentos fortificados variados (leite, sucos, margarina, iogurtes, cereais e soja) e suplementos orais. A vitamina D é metabolizada no fígado em 25-hidroxivitamina D (25-OH D), que é o principal biomarcador circulante da vitamina D. A 25-hidroxivitamina D é metabolizada nos rins pela enzima D-1 α -hidroxilase (CYP27B1) em sua forma ativa, 1,25-di-hidroxivitamina D6. A 25-OH D é o metabólito de vitamina D mais abundante na circulação e

é o melhor indicador do estado de vitamina D1. A deficiência de vitamina D é um problema comum em inúmeras populações em todo o mundo. Estima-se que cerca de 30% e 60% das crianças e adultos em todo o mundo são deficientes e insuficientes em vitamina D, respectivamente. As pessoas comumente em risco de deficiência de vitamina D incluem aquelas com exposição solar inadequada, ingestão oral limitada ou absorção intestinal prejudicada. A adequação da vitamina D é mais bem determinada pela medição da concentração de 25-hidroxivitamina D no sangue. No útero e durante a infância, a deficiência de vitamina D pode causar retardo de crescimento e deformidades esqueléticas comumente conhecidas como raquitismo. A deficiência de vitamina D em adultos pode precipitar ou exacerbar a osteopenia e osteoporose, causar osteomalácia e fraqueza muscular e aumentar o risco de fratura.

A SNIBE mais uma vez se diferencia positivamente, com a análise da 25-OH Vitamina D utilizando a metodologia sanduiche para detecção de moléculas pequenas, trazendo maior sensibilidade, precisão e especificidade, com desempenho comprovado em relação à metodologia competitiva, utilizada pelo mercado de CLIA até então e apenas 10ul de amostras requeridos para análise. Imunoensaios não competitivos trazem melhores correlações a LC-MS, e em sanduiche, maior praticidade, throughput e menos riscos. Continuamente em evolução, a SNIBE já lançou os testes de 25-OH Vitamina D, Estradiol e Aldosterona utilizando esta metodologia e mais estão por vir.

A parceria da SNIBE com o CQC Tecnologia em Sistemas Diagnósticos, iniciada em 2022 como Distribuidor Exclusivo para os estados de MS e MT e como Distribuidor Autorizado para o interior do estado de São Paulo e Paraná faz chegar até o seu laboratório o que há de mais moderno em tecnologia de bons resultados.

AGULHAS VISIO PLUS VACUETTE®: PARA PUNÇÕES EM DIFÍCIL ACESSO

Controle visual do acesso venoso e segurança durante a rotina dos flebotomistas.

Quer garantir segurança e precisão no momento da punção venosa nos acessos venosos difíceis?

Utilizadas no procedimento de coleta de sangue a vácuo, as Agulhas VACUETTE® são estéreis, de uso único, fabricadas em aço inoxidável e trifacetadas a laser. Possuem lacre adesivo de segurança, garantindo sua identificação e integridade. Na tampa há também uma marcação que indica a correta posição do bisel, para auxiliar no momento do encaixe nos adaptadores VACUETTE®, de forma que o bisel já fique na melhor posição.

Para coletas que exigem precisão e segurança, conte com a tecnologia de nossas Agulhas Visio Plus Vacuette®: As agulhas proporcionam segurança no momento da punção, pois possuem uma câmara de visualização. Elas permitem ao profissional o controle visual da punção devido a uma antecâmara que revela o fluxo sanguíneo. A antecâmara funciona como uma janela de visualização que mostra o fluxo do sangue, confirmando que a punção venosa foi realizada com sucesso. Por proporcionarem segurança no momento da punção, são ideais para pacientes com difícil acesso venoso

e estão disponíveis nos calibres 25x7mm e 25x8mm. Ofereça total segurança e conforto ao seu paciente: descubra a qualidade das agulhas Visio Plus VACUETTE®.



TECNOLOGIA NO CUIDADO À SAÚDE: A REVOLUÇÃO DA GESTÃO DE EXAMES PELO DB DIAGNÓSTICOS

Com soluções digitais avançadas, empresa transforma a experiência de pacientes e laboratórios, proporcionando mais agilidade, praticidade e segurança no cuidado à saúde

O DB Diagnósticos, líder no mercado diagnóstico no Brasil, está inovando ainda mais na forma como pacientes e laboratórios lidam com a saúde. Com o uso de tecnologias avançadas, a empresa busca transformar a gestão de exames e o atendimento médico, proporcionando uma experiência mais ágil e eficiente para todos os envolvidos.

Por meio de soluções digitais de última geração, o DB melhora a interação entre pacientes e profissionais de Saúde, com uma jornada mais simples e intuitiva. Desde o agendamento on-line de exames até a coleta domiciliar, a tecnologia garante maior praticidade e segurança, minimizando os tempos de espera e otimizando os processos de atendimento.

A plataforma digital, denominada S2 labs, também promove um ambiente mais integrado, permitindo uma comunicação eficaz entre laboratórios, pacientes e médicos. "Estamos focados em simplificar o acesso à informação, tornar os processos de agendamento e pagamento mais rápidos e oferecer uma experiência mais

personalizada para os pacientes dos nossos clientes. Como laboratório de apoio, nosso objetivo é usar a tecnologia para humanizar e agilizar cada etapa do cuidado à saúde, apoiando nossos parceiros a oferecerem um atendimento mais eficiente e de qualidade", afirma Tobias Thabet Martins, Diretor Comercial no DB Diagnósticos. Além de melhorar a gestão interna dos laboratórios, as inovações tecnológicas do DB Diagnósticos também possibilitam resultados rápidos e precisos. A plataforma digital, ao integrar ferramentas como e-commerce e CRM, reflete o compromisso da empresa com a evolução contínua e com a excelência nos cuidados médicos. A constante atualização da plataforma assegura que as necessidades do setor sejam sempre atendidas, garantindo qualidade e confiabilidade nos serviços prestados. Com uma abordagem inovadora e uma visão voltada para o futuro, o DB Diagnósticos continua a transformar a experiência de saúde no Brasil, oferecendo soluções que atendem tanto aos seus clientes quanto aos pacientes de forma mais eficaz, segura e conectada.

Institucional

O DB Diagnósticos tem capacidade para realizar 35 milhões de exames por mês e atende mais de nove mil clientes em todo o Brasil por meio de suas unidades de análises clínicas descentralizadas, além das três unidades especializadas - Toxicológico, Molecular e Patológico, e as mais de 30 unidades regionais de apoio distribuídas por todo o país. A empresa, que conta com mais de dois mil e quinhentos colaboradores, já alcançou o recorde de 1 milhão de exames em um dia. São mais de quatro mil tipos de exames no menu, chegando a uma média de 385.000 coletas diárias de amostras.



CONFLITOS, PESSOAS, MEDICAMENTOS - 02



Dr. Irineu Grinberg
Ex-Presidente da SBAC
Diretor da Lab Farm Consult
irineugrinberg@gmail.com

Num salto, quase mortal, ao caminho da Idade Média serão avistadas algumas soluções pesquisadas e encontradas para minimizar os problemas e, quem sabe, avistar sinais de remissões de algumas patologias. Entretanto, o mais importante, começou a surgir e se destacar, em novas situações, a compreensão, de que alguns eventos adversos em saúde, tinham procedência identificada.

E que poderiam ser resolvidos com a ajuda de todos, desde que houvesse a vontade mútua de cooperação e entendimento, de que a morte jamais seria a melhor solução.

A começar, por melhores acordos para tratamento de feridos evitando, dessa forma, quantidades quase incontáveis de pessoas incapacitadas ou mortas. Essas ações e atitudes envolviam notáveis desprendimentos, com a finalidade de uma nova, verdadeira e troca de opiniões, com mais negociações e menos estragos.

As inquietações vinham de todos os lados.

Após muitos diálogos, que envolviam, além de militares, profissionais de saúde, políticos, religiosos e até curandeiros, foram introduzidos novos entendimentos para tempos de guerra.

Acordos de guerra sempre foram viáveis.

Estariam liberadas equipes de Saúde, muito bem identificadas, com a finalidade de iniciar os atendimentos aos feridos e remoções dos mortos.

Entretanto, a indiferença humana em caráter, intencional ou oportuna sempre aconteceu. Casos bem caracterizados de burla aos acordos firmados não eram raros. Os mais frequentes constituíam em infiltrar soldados armados entre os

socorristas para avaliar posições, ou, se possível, até atingir os adversários. Situações, algumas vezes encaradas como elementos intrínsecos às guerras, mas que poderiam, de forma torpe e dramática, determinar o lado vencedor de conflitos armados.

O tempo passou, as guerras permaneceram.

Por essa mesma época, 1864 nosso país esteve envolvido na guerra do Paraguai. Graves questões políticas e econômicas envolviam o Uruguai. O Brasil, aparentemente, chamado para intervir, coalizou com Uruguai e Argentina para ajudar o governo Uruguaio a resolver suas mazelas.

Solano Lopes, presidente e líder incontestado do Paraguai não aceitou a situação e decretou guerra aos três países, sob o pretexto de defender o Uruguai. Havia também questões territoriais, nas quais o governo paraguaio reivindicava a posse de boa parte do Mato Grosso e discutia direitos em utilizar a bacia hidrográfica do Rio da Prata

Foram seis anos de guerra sangrenta, com uma infinidade de mortos e feridos da qual, o Paraguai saiu destruído, empobrecido e sem nenhum apoio na região. Guerra inútil, sangrenta, com uma infinidade de vidas ceifadas.

Em 1863, com a criação da benemérita instituição Cruz Vermelha, muitos assuntos voltados às situações de beligerância foram regulamentados, notadamente em ações de socorro aos feridos e proteção às populações localizadas em zona conflagrada. Situação que modificou de forma importante os conceitos e entendimentos, antes pré-estabelecidos de que, em tempos de guerra todas e quaisquer atrocidades seriam, apenas, consequência dos efeitos nefastos em combates.

Entretanto, a maioria dos avanços em novos medicamentos ou terapias para utilização em soldados e civis feridos, dificilmente encontravam caminhos seguros para chegar ao seu destino.

NOVA LINHA DE DIAGNÓSTICO GENÉTICA: CAPAZ DE AMPLIAR A IDENTIFICAÇÃO DO RISCO PARA O CÂNCER DE MAMA

Ao unir dois tipos de análises genéticas, exame detecta tanto mutações comuns quanto raras que podem influenciar o risco de câncer de mama em mulheres



Combinando a análise monogênica e poligênica (PRS-Polygenic Risk Score- para o câncer de mama feminino), o Painel de Câncer Hereditário Padrão-Ouro é um novo exame genético que amplia as possibilidades de investigação e possibilita um diagnóstico mais preciso do risco de desenvolvimento do câncer hereditário.

O câncer hereditário ocorre devido a mutações germinativas (alterações genéticas herdadas dos pais e presente em todas as células do corpo), geralmente em genes de alto impacto, como BRCA1 e BRCA2. Os exames genéticos tradicionais focam nesses genes para detectar alterações raras que indicam predisposição à doença. Contudo, quando não são identificadas alterações nesses genes, os resultados podem não esclarecer completamente o risco, destacando a importância de análises mais abrangentes que incluam outros fatores genéticos.

Com esse conhecimento em mente, a Mendelics, empresa pioneira no Sequenciamento de Nova Geração (NGS), uniu tecnologia e inovação para lançar o Painel de Câncer Hereditário Padrão-Ouro. O exame redefine o padrão convencional da análise genética ao integrar, de forma robusta, os riscos monogênico e poligênico, oferecendo maior precisão na identificação de pacientes com predisposição ao câncer.

Além de ser pioneiro ao oferecer essa análise combinada, o exame torna-se ainda mais preciso ao incluir a análise de alterações genéticas em éxons, regiões intrônicas A análise de risco poligênico para câncer de mama feminino foi validada em 15 mil pessoas, mostrando, assim, seu potencial para ser usada de forma segura na população brasileira.

“Incluir o escore poligênico (PRS) para câncer de mama feminino em nosso exame não seria suficiente sem assegurarmos sua confiabilidade para médicos e pacientes. Por isso, validamos a análise em cerca de 15 mil brasileiros, demonstrando que essa ferramenta tem alto valor preditivo para nossa população, cuja composição genética é única”, afirma o Dr. David Schlesinger, geneticista e CEO do laboratório Mendelics.

Prevenção ao risco aumentado

De acordo com o Instituto Nacional de Câncer (INCA), até 2025, são estimados 704 mil novos casos de câncer no Brasil, dos quais 5 a 10% têm origem hereditária. Assim, a identificação da predisposição

hereditária ao câncer oferece uma oportunidade única para prevenção e cuidados por meio da realização de exames mais frequentes e da adoção de hábitos saudáveis. Essas medidas podem contribuir tanto para a redução do risco da doença quanto para um diagnóstico precoce, aumentando as chances de cura.

O Dr. Schlesinger relata um caso em que, após o falecimento da mãe de uma funcionária, que vinha lutando contra um câncer, foi realizada uma nova análise na sequência de DNA desta senhora e identificado o risco aumentado para o câncer pela análise de PRS,- o que previamente não havia sido encontrados em outros exames que fazem apenas a análise tradicional.

“Esse caso evidencia a importância desse avanço no campo da genética e para a medicina. Com essa análise mais ampla, é possível identificar mais pessoas com o risco aumentado para o câncer de mama, abrindo caminho para o diagnóstico precoce e melhores cuidados, e isso impacta diretamente no manejo da doença, além de auxiliar nas decisões médicas”, destaca.

O exame conta com kit de coleta de amostra que é entregue em todo o Brasil. A coleta de amostra pode ser realizada em casa, pelo próprio paciente, por meio de um swab bucal, um cotonete específico para coletar células da mucosa bucal. É necessário pedido médico para realizar o exame.

COM AJUDA DA IA, RADIOLOGIA DO FUTURO SERÁ MAIS PRECISA E MAIS ATUANTE NO TRATAMENTO DE DOENÇAS



Giovanni Cerri
Presidente do InRad
imprensa.inrad@gbr.com.br

A inteligência artificial (IA) está mudando o dia a dia dos radiologistas mundo afora. A possibilidade que ela oferece de melhorar a precisão diagnóstica, prevenir erros médicos ou formular laudos com mais agilidade tem

criado uma “cultura” na área.

Programas e equipamentos antes exclusivos dos centros de pesquisa experimentais estão sendo integrados ao cotidiano de qualquer hospital. Logo, longe de substituir o radiologista, a inteligência artificial está, na verdade, criando demanda por novo perfil de profissional, capaz de compreender e operar com desenvoltura novas ferramentas digitais.

O mesmo vale para os dispositivos de realidade aumentada, que permitem modelar em 3D o que antes seria uma imagem bidimensional, como uma radiografia. Com isso, melhora muito a comunicação entre radiologistas e cirurgiões, por exemplo, já que os primeiros podem indicar com maior acurácia onde exatamente deve ocorrer a intervenção cirúrgica.

Mesmo as atividades mais tradicionais da área estão ganhando sofisticação. Hoje contamos, por exemplo, com métodos híbridos para o diagnóstico do câncer e outras doenças, como a PET-CT e a PET/RM (ou PET-Ressonância), ambas combinações de duas modalidades distintas de tomografias em um único exame de imagem.

O armazenamento em nuvem também está tornando mais fácil levantar o histórico de um paciente. Com a digitalização e integração dos acervos de diferentes instituições de saúde, os médicos dependerão cada vez menos daquela famosa “pastinha” com exames que o paciente leva embaixo do braço para sua consulta. Todos esses movimentos têm um ponto em comum: o radiologista do futuro precisará de um grau maior de domínio da tecnologia.

No entanto, as mudanças da área não dizem respeito só a quesitos como precisão ou agilidade, mas também à função da radiologia no sistema de saúde.

Cresce a noção de que ela não deve se restringir à etapa do diagnóstico, servindo, portanto, de “apoio” às demais especialidades. O radiologista vem ganhando espaço também no âmbito do tratamento.

O conceito de teranóstico (combinação de diagnóstico e tratamento numa única prática terapêutica) descreve essa nova e crescente realidade. É o caso da medicina nuclear, em que o radioisótopo injetado no paciente para identificar um tumor pode, simultaneamente, dar início ao tratamento desse câncer.

Como o Brasil pode se preparar para esse futuro? Em primeiro lugar, é preciso investir em infraestrutura hospitalar e digital, garantindo a disponibilidade dessas tecnologias modernas para o maior número possível de pessoas.

Mas há um desafio ainda maior. O Brasil precisa mudar a formação de seus radiologistas, preparando esses profissionais não para a rotina que encontrarão hoje em um hospital, mas para a medicina dos próximos 30 ou 40 anos. Isso exigirá um grande esforço por parte das faculdades de medicina, públicas ou privadas. Essa é uma tarefa fundamental para assegurar a sustentabilidade da saúde brasileira. Nossa população está ficando mais velha. O último Censo apontou que mais de 15% da população brasileira já é formada por pessoas com mais de 65 anos, índice que era de apenas 10% uma década atrás. Mantido o ritmo atual de envelhecimento, os idosos serão quase 40% da população brasileira em 2070.

Isso significa, dentre outras coisas, que precisamos de medicina preventiva eficiente, capaz de evitar doenças crônicas associadas ao envelhecimento e de prevenir doenças. Isso depende de uma radiologia moderna, precisa e ágil.

Investir em uma radiologia mais tecnológica e, sobretudo, num profissional preparado para essa nova realidade da profissão é investir no futuro da saúde no Brasil.

*Giovanni Cerri, Presidente do Conselho Diretor do Instituto de Radiologia (InRad) do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina e do Conselho de Administração do Instituto Coalizão Saúde (ICOS).
imprensa.inrad@gbr.com.br*

CASOS DE DENGUE AUMENTAM



Com a temporada de calor e chuvas, os casos de dengue aumentam, como mostram dados da Abramed, cujos associados são responsáveis por cerca de 80% do volume de exames realizados na Saúde Suplementar no Brasil. As semanas epidemiológicas 47 a 49 (17/11 a 07/12) mostraram crescimento em relação às anteriores, ou seja, três semanas seguidas com positividade acima da média.

Entre as semanas epidemiológicas 42 e 47 (13/10 a 23/11), a positividade se

manteve em níveis estáveis, com pequenas oscilações. No entanto, a semana epidemiológica 48 (24 a 31/11) registrou taxa de positividade de 13,4%, ultrapassando a média de cinco semanas anteriores. Já na semana epidemiológica 49 (1 a 7/12), há uma redução da taxa para 11,1%, embora o indicador permaneça em patamar superior ao das semanas anteriores.

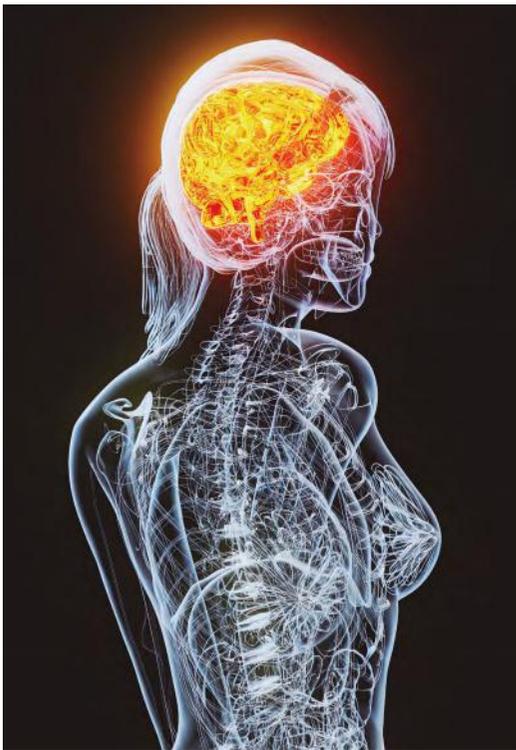
Os dados são parecidos com o mesmo período de 2023. A semana epidemiológica 49 daquele ano registrou 13,3% de casos positivos, indicando uma tendência de aumento nessa época do ano. Vale ressaltar que a maior taxa de positividade registrada de dezembro de 2023 a maio de 2024 foi de 37%, na semana epidemiológica 13 (24/3/24 a 30/03/24).

Os dados de exames realizados pelas associadas à Abramed são compilados por meio da plataforma de inteligência de dados METRICARE, desenvolvida e gerenciada pela Controllab, parceira da associação. Essa colaboração tem permitido o acompanhamento de dados relevantes, fornecendo uma visão clara e estratégica para a tomada de decisões em prol da saúde populacional.

Importante ressaltar que as associadas da Abramed enviam os resultados dos exames diretamente à Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS/DATASUS), contribuindo para o monitoramento epidemiológico conduzido pelo Ministério da Saúde. Essas informações são essenciais para entender a progressão da dengue no Brasil e embasar medidas de saúde pública voltadas à contenção da doença.

LESÕES NA MEDULA ESPINHAL

Estimulação Cerebral Profunda pode fazer pacientes voltarem a andar



Um estudo inovador publicado na revista científica Nature Medicine demonstrou um impacto significativo no uso da estimulação cerebral profunda para amplificar a recuperação da capacidade de andar em pacientes com lesões incompletas na medula espinhal.

A pesquisa, liderada pelo Dr. Newton Cho e o Dr. Grégoire Courtine, em colaboração com a École Polytechnique Fédérale de Lausanne (EPFL) e o Hospital Universitário de Lausanne (CHUV), investigou a ativação de neurônios glutamatérgicos no hipotálamo lateral - até então subestimado em pesquisas sobre lesões na medula espinhal - a partir da estimulação cerebral profunda desta área. A abordagem terapêutica é capaz de reorganizar projeções neurais remanescentes na medula espinhal, promo-

vendo melhorias funcionais duradouras em humanos. Os participantes do estudo relataram progresso imediato na marcha, com aumento na resistência e redução do esforço percebido. Um dos participantes pode subir os degraus de uma escada.

Resultados promissores de um ensaio piloto mostraram que, além das melhorias clínicas, a neuroestimulação pode mediar reorganizações neurais que persistem mesmo após o desligamento do dispositivo, destacando seu potencial como um novo paradigma terapêutico.

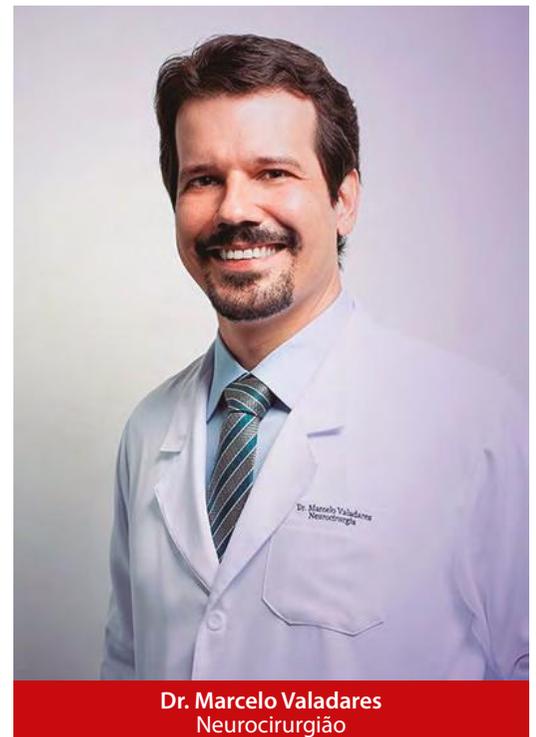
“Os profissionais que praticam a estimulação cerebral profunda como um tratamento de reabilitação funcional estão entusiasmados com os resultados encontrados, mas ainda precisamos investigar mais profundamente os mecanismos e a segurança em longo prazo, em grupos maiores de pacientes”, destaca o Dr. Marcelo Valadares, médico neurocirurgião e pesquisador da Disciplina de Neurocirurgia na Unicamp.

O avanço complementa outro estudo de impacto publicado no New England Journal of Medicine, conduzido pela Universidade de Louisville, nos Estados Unidos, que investigou a estimulação epidural da medula espinhal combinada com treinamento locomotor. Essa pesquisa mostrou que pacientes com paralisia motora completa poderiam recuperar a capacidade de andar em ambientes controlados. Enquanto o estudo americano focava na estimulação local da medula espinhal, a nova pesquisa amplia o horizonte ao direcionar regiões específicas do cérebro capazes de coordenar a recuperação.

“O que estamos vendo é uma integração de esforços associados: enquanto a estimulação epidural da medula espinhal oferece suporte motor direto, a estimulação cerebral profunda do em uma região específica do cérebro vai além e atua como uma ‘chave mestre’, reorganizando redes neurais para potencializar a recu-

peração funcional”, explica o neurocirurgião. *“Essas descobertas abrem novas portas para o tratamento de lesões complexas, oferecendo esperança aos pacientes”,* complementa.

No Brasil, a estimulação medular e cerebral já é uma realidade consolidada em tratamentos para condições como dor crônica e Parkinson, com resultados expressivos. Esses avanços mostram o potencial da neuroestimulação como ferramenta terapêutica, aliando tecnologia e neurociência de ponta. *“No caso de paralisias, embora a aplicação ainda esteja em fases de estudos e validação, a consolidação dessas técnicas no país pode abrir novas possibilidades promissoras, trazendo esperança para pacientes e ampliando o alcance da reabilitação funcional”,* defende o neurocirurgião da Unicamp.



Dr. Marcelo Valadares
Neurocirurgião

Anuncie no **LaborNews**



www.labornews.com.br

(16) 99702-9305 | contato@labornews.com.br



AUTOMAÇÃO

EQUIPAMENTOS

PRODUTOS DE DIVERSAS MARCAS

30 ANOS
OFERECENDO
QUALIDADE

ASSISTÊNCIA TÉCNICA AUTORIZADA





Rua Henrique Dumont, 1396 - Ribeirão Preto/SP
(16) 3968.4000 www.centerkit.com.br

 
@centerkit
@hfdiagnostica

Equipamentos **BIO-PLUS**

Qualidade e tecnologia moderna pelo menor preço do mercado.

BIO-2000

Único no mercado

- Leitura com cubeta de fluxo termostaticada, cubeta quadrada e tubos sem retirada da cubeta de fluxo.
- Novos filtros de camada dura¹.
- Alta precisão 3,5 Abs.



BIO-2000 IL

O mais completo

- Todas as funções do Bio-2000.
- Leituras de tiras de Elisa de 8 e 12 cavidades.
- Mono e bicromático.
- Novos filtros de camada dura¹.
- Alta precisão 3,5 Abs.



BIO-200S

Bioquímica c/ baixa manutenção

- Leitura c/ cubeta de fluxo termostaticada.
- Baixo custo de manutenção.
- Novos filtros de camada dura¹.
- Boa precisão 3,5 Abs.



BIO-200F

Bioquímica c/ baixo investimento

- Leitura c/ cubeta de fluxo termostaticada.
- Baixo custo.
- Boa precisão 3,5 Abs.



BIO-200L

Inovador

- Leitura c/ cubeta de fluxo termostaticada.
- C/ diodos especiais de emissão monocromática.
- Baixo preço.
- Custo de manutenção extremamente baixo (não troca lâmpada ou filtros interferências).



Confiabilidade

- ✓ Sete anos de fabricação, mais de 4000 sistemas de bioquímica vendidos.
- ✓ Especificações completas e declaradas nos catálogos para saberem o que estão comprando.
- ✓ Camada dura¹: = a nova tecnologia que proporciona vida 4 vezes maior (de 6 a 14 anos) que os filtros normais (soft 1,5 a 4 anos) em clima tropical.

Completos

- ✓ Fabricados em 8 modelos para várias exigências. Tem auto diagnóstico (óptico e eletrônico), 19 tipos de reações diferentes, 90 testes programáveis, controle dos parâmetros das reações, padrões, reativos e resultados, curva multi-padrão, estatística com gráfico de Levey Gennings, tabelas de soro controle, leitura precisa mono e bicromática para bioquímica, enzimas, turbidimetria, hormônio e Elisa.

IT-2002

Termoblocos

Blocos de alumínio para incubação tubos Ø 13;16 e micro-tubos de 0,5; 1,5; 2,0 ml e outros.



IT-2002 EL

Incubador para 2 placas de Elisa.



IT-2002 BMI

Banho-maria de inox, temperatura uniforme, sem resistência na água. Fácil limpeza e alta durabilidade.



Todos os IT-2002 têm seleção automática de voltagem, controle digital de temperatura até 62; 75; 102; 122°C com precisão, 3 timers com bateria interna, são micro-processados e modernos, compactos e projetados para durar. Disponíveis em 15 modelos, incubam reações com precisão (décimos de graus) e de modo limpo.

CHD-2000TP/TS

Contador Hematológico Diferencial

- 10+3 contadores, com posição das teclas configuráveis.
- Valores relativos, absolutos, série vermelha e cálculos.
- Amplo display e teclado alfanumérico.
- Alimentação 90 a 240 VAC. e bateria interna recarregável.
- Configuração de relatório, interface p/ impressora ou serial.
- O mais completo do mercado.



TM-2001A

Multi-Timer

- 45 timers simultâneos com memorização do nome ou mensagem e tempos programáveis. 6 tipos de alarme p/ vários usuários.
- Controla aparelhos externos por meio de tomada (centrífuga, estufa e outros).
- Alimentação 90-240 VAC. e bateria interna recarregável.
- Preciso e moderno é micro-processado. Tem várias funções e tempo de 1 a 9999 minutos.



BIOPLUS, ADICIONAMOS SERVIÇO AO PRODUTO

- Aparelhos sempre com pronta entrega.
- Vários planos de pagamento até 8 vezes - prestações fixas.
- Ampla rede de distribuidores e assistência técnica.
- Peças de reposição para assistência técnica sempre com pronta entrega a qualquer tempo - baixo preço.
- Aparelhos projetados para condições de uso encontradas no Brasil (robustos e próprios para clima tropical).

BIO-PLUS

BIOPLUS PRODUTOS PARA LABORATÓRIOS LTDA.

Estrada Dr. Cícero Borges de Moraes, 1.701- Vila Nova - Barueri - São Paulo - Cep: 06407-000

Fone: (11) 4198-2498 / (11) 4198-6522 DDG: 08007012498

Home: www.bioplus.com.br E-mail: vendas@bioplus.com.br

ÁGUA COM ALTO PADRÃO DE QUALIDADE E A PUREZA QUE ATENDE AS SUAS NECESSIDADES!

Procurando soluções em purificação de água para o seu laboratório?
A linha Medica® ELGA é a solução para qualquer demanda, seja ela baixa, média ou alta.

- Design compacto e fácil instalação
 - Ideal para crescimento do laboratório
 - Economia de espaço
- Capacidade versátil
 - Produção de 7,5 l/h a 200 l/h
 - Distribuição de 1,8 l/min a 21 l/min
- Alta qualidade
 - Produz água padrão CLSI
 - Sistema Bypass de emergência, com funcionamento ininterrupto
- Eliminação de bactérias garantidas
 - Lâmpada UV
 - Tecnologia de Ultrafiltração



FALE COM
A VEOLIA



Garanta a pureza que seu laboratório precisa com a linha Medica® ELGA e eleve seus padrões de qualidade agora mesmo!"

WATER TECHNOLOGIES

ELGA  VEOLIA